ISSN: 2358-8829

# A PROVA CONECTANDO COMO INSTRUMENTO DE POLÍTICA PÚBLICA EDUCACIONAL: ANÁLISE DO DESEMPENHO EM CIÊNCIAS HUMANAS NO ENSINO FUNDAMENTAL

Kamila Vitoria da Silva [1]
Cinara Wandelea Félix Bezerra [2]

## INTRODUÇÃO

A avaliação diagnóstica é um instrumento essencial para identificar aprendizagens consolidadas e dificuldades dos estudantes, orientando o planejamento pedagógico e as políticas públicas educacionais. Segundo Luckesi (2011), a avaliação deve ultrapassar a simples mensuração de resultados, contribuindo para intervenções pedagógicas. Nessa perspectiva, a Secretaria Municipal de Educação de Carnaíba-PE desenvolve a Prova Conectando, integrante do Programa de Avaliação Diagnóstica (PAD). O presente estudo, tem como objetivo analisar os resultados da Prova Conectando 2025 nas habilidades de História e Geografia, considerando aproximadamente 1.100 estudantes do 6º ao 9º ano de cinco escolas municipais. Com abordagem quantitativa e descritiva, a pesquisa examina os percentuais de acertos e erros, identificando habilidades prioritárias para a recomposição das aprendizagens. Espera-se que os resultados contribuam para o planejamento pedagógico, a formação continuada dos professores e o fortalecimento das políticas educacionais voltadas à melhoria da qualidade do ensino.

## METODOLOGIA

A pesquisa fundamentou-se na análise dos resultados da Prova Conectando 2025, avaliação diagnóstica aplicada em novembro de 2025 a aproximadamente 1.100 estudantes do 6º ao 9º ano, distribuídos em cinco escolas da Rede Municipal de Ensino de Carnaíba-PE, município situado no Sertão do Pajeú, no semiárido nordestino. Das unidades participantes, duas estão localizadas na zona urbana (1-CL e 2-JF) e três na zona rural (3-DJ, 4-PF e 5-PJ). A aplicação ocorreu no período vespertino, com duração de duas a cinco horas.

A avaliação integra o Programa de Avaliação Diagnóstica (PAD), composto pela Bonificação de Desempenho Escolar (BDE), destinada aos profissionais da educação, e pela Prova Conectando, voltada à avaliação e premiação dos estudantes. Fundamentada na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), no Currículo de Pernambuco e no Mapa de Foco do Instituto Reúna, busca monitorar o desenvolvimento de habilidades curriculares e incentivar a melhoria dos resultados educacionais.

[1] Graduado pelo Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, kamilavit30silva@gmail.com;
[2] Doutora pelo Curso de Ciências Biológicas (Entomologia) da Universidade Federal do Paraná - UFPR, cinarawfb@gmail.com.

O instrumento avaliativo foi composto por 30 questões objetivas, distribuídas entre Língua Portuguesa (10), Matemática (10), Ciências da Natureza (4) e Ciências Humanas (6), sendo três de História e três de Geografia. O presente estudo, de abordagem quantitativa e descritiva, concentrou-se nas questões de Ciências Humanas, analisando o desempenho dos estudantes nas habilidades específicas de cada ano escolar. Ressalta-se que, no 8º ano, duas questões não foram realizadas devido a um erro de impressão gráfica.

Em História, as habilidades avaliadas contemplaram diferentes processos históricos, conforme a etapa de escolarização:

- 6º ano (EF06HI02PE, EF06HI09PE e EF06HI13PE): tempo histórico, povoamento da América e civilizações africanas antigas.
- 7º ano (EF07HI01PE, EF07HI05PE e EF07HI13PE): expansão marítima europeia, Humanismo, Renascimento e colonização portuguesa.
- 8º ano (EF08HI02PE, EF08HI05PE e EF08HI16PE): Iluminismo, Revolução Industrial e Primeiro Reinado brasileiro.
- 9º ano (EF09HI02PE, EF09HI09PE e EF09HI15PE): abolicionismo, Revolução de 1930 e antecedentes da Revolução Russa.

Em Geografia, foram analisadas habilidades relacionadas à compreensão das dinâmicas espaciais, territoriais, econômicas e socioambientais:

- 6º ano (EF06GE01PE, EF06GE05PE e EF06GE09APE): transformações da paisagem, relações entre elementos naturais e fusos horários.
- 7º ano (EF07GE02PE, EF07GE04PE e EF07GE05PE): migrações internas, diversidade étnico-cultural e inserção do Brasil na economia internacional.
- 8º ano (EF08GE02PE, EF08GE06PE e EF08GE16PE): fluxos migratórios, integração econômica regional e problemas urbanos latino-americanos.
- 9º ano (EF09GE02PE, EF09GE06PE e EF09GE11PE): organismos econômicos internacionais, divisão entre Ocidente e Oriente e transformações tecnológicas no mundo do trabalho.

Após a correção das avaliações pela Secretaria Municipal de Educação, os resultados foram sistematizados em tabelas e gráficos, considerando os percentuais de acertos e erros por habilidade, ano escolar e unidade de ensino, além do desempenho geral do município.

A análise possibilitou identificar aprendizagens consolidadas e habilidades que demandam maior atenção, subsidiando ações de recomposição das aprendizagens, planejamento pedagógico e formação continuada dos professores. Os resultados também orientam o reconhecimento do desempenho de estudantes e profissionais da educação, considerando as metas estabelecidas pelas unidades escolares por meio do Termo de Compromisso de Gestão Escolar, com base nos resultados das avaliações anteriores.

## REFERENCIAL TEÓRICO

Avaliação da aprendizagem, processo sistemático atrelado a educação escolar, deve ser entendida com processo vasto e deve ter como objetivo compreender o processo de aprendizagem (Luckesi,2008), e Verificação, para Dias (2025), tem como finalidade

evidenciar o nível de apropriação dos conteúdos pelo estudante, ou seja, indicar em que medida ele se aproxima dos objetivos de aprendizagem estabelecidos. Luckesi (2008), afirma que a avaliação, diferente da verificação, não se limita a observar ou registrar um resultado, ela vai além, pois envolve decidir o que fazer a partir do que foi observado. Enquanto a verificação apenas mostra a situação naquele momento, como um retrato estático, a avaliação utiliza essas informações para orientar ações e promover mudanças no processo de aprendizagem.

Assegurado pelo eixo temático do PNE - Plano Nacional de Educação, Aprendizagem com Qualidade, que visa promover condições para que todos os estudantes tenham acesso a uma aprendizagem, efetiva, equitativa e de qualidade. A avaliação da aprendizagem de uma rede municipal de educação passa por aspectos complexos das realidades na qual cada escola está inserida, bem como o acompanhamento do desenvolvimento individual de cada estudante. Para Oliveira (2010) Politica Pública educacional diz respeito a ações relacionadas a educação escolar, mas já para Ferreira e Santos (2014) a ideia de Politica Pública Educacional se relaciona diretamente a qualidade da educação oferecida, que como consequencia, colabore para a formação de uma nova ordem social embasada em uma cidadania de base familiar, escolar e social. Nesse contexto surge a prova “Conectando” NO ANO, LEI, com o objetivo de verificar, diagnosticar os níveis de aprendizagem, avaliar os estudantes da rede e premia-lo.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos resultados da Prova Conectando 2025, aplicada aos estudantes do 6º ao 9º ano de cinco escolas da Rede Municipal de Ensino de Carnaíba-PE, evidenciou elevada participação dos estudantes e diferenças no desempenho das habilidades de História e Geografia, permitindo identificar aprendizagens consolidadas e dificuldades que demandam intervenções pedagógicas.

Na Escola 1-CL, o 9º ano apresentou maior participação, enquanto o 8º registrou o maior número de ausências (12). Os melhores desempenhos ocorreram nas habilidades EF06HI09PE, EF06HI13PE, EF07HI01PE, EF07GE02PE, EF07GE04PE, EF08HI05PE, EF09HI09PE e EF09GE11PE. As principais dificuldades concentraram-se em EF06GE09APE, EF07HI05PE, EF07GE05PE, EF08HI16PE, EF09HI02PE e EF09GE06PE, indicando fragilidades na compreensão de processos políticos e nas análises cartográficas e socioespaciais.

Na Escola 2-JF, observou-se elevada participação, com maior número de estudantes no 6º ano. Destacaram-se as habilidades EF06GE01PE, EF06HI09PE, EF07GE04PE e EF08GE02PE, enquanto EF06GE09APE, EF07HI13PE e EF08HI16PE apresentaram maiores dificuldades. Os resultados indicam melhor compreensão das dinâmicas populacionais e socioambientais, em contraste com conteúdos relacionados à localização geográfica e à organização político-administrativa histórica.

Na Escola 3-DJ, a participação foi quase integral, com apenas três ausências. Os melhores resultados ocorreram em EF06HI13PE, EF06GE01PE, EF07HI01PE, EF08HI05PE e EF09GE11PE. As dificuldades concentraram-se em EF06HI02PE, EF07HI05PE, EF08HI16PE, EF09GE02PE e EF09GE06PE, especialmente em conteúdos relacionados à cronologia histórica, ao Renascimento e às dinâmicas geopolíticas e econômicas.

Na Escola 4-PF, o 9º ano apresentou maior participação, com baixos índices de ausência. Destacaram-se as habilidades EF06HI09PE, EF06HI13PE, EF06GE01PE,

EF07GE05PE, EF08HI05PE, EF09HI09PE e EF09GE02PE. As maiores dificuldades ocorreram em EF06HI02PE, EF06GE09APE, EF07HI05PE, EF08HI16PE, EF09HI15PE e EF09GE06PE, evidenciando desafios relacionados à compreensão de conceitos políticos, cronologias e processos históricos complexos.

Na Escola 5-PJ, também se verificou elevada participação, especialmente no 6º ano. Os melhores desempenhos foram identificados em EF06HI02PE, EF08GE02PE, EF08HI05PE e EF09HI15PE, enquanto EF06GE05PE, EF08HI16PE e EF09HI09PE apresentaram dificuldades. Os resultados apontam maior domínio de determinados processos históricos e migratórios, com fragilidades na compreensão de transformações políticas e econômicas.

De modo geral, os resultados evidenciam melhor desempenho em habilidades relacionadas à interpretação de fatos históricos, fenômenos populacionais e transformações socioambientais próximas à realidade dos estudantes. Em contrapartida, observaram-se dificuldades em conteúdos que exigem maior abstração, raciocínio espaço-temporal, interpretação cartográfica e compreensão de processos políticos e econômicos. Esses achados dialogam com Vygotsky (1998), ao destacar a importância da contextualização e da mediação pedagógica na construção das aprendizagens.

Em Geografia, as dificuldades relacionadas aos fusos horários, à cartografia e à geopolítica reforçam a necessidade de metodologias contextualizadas e recursos visuais, conforme Cavalcanti (2019). Em História, os desafios envolvendo cronologias, movimentos ideológicos e processos políticos evidenciam a importância de práticas que ultrapassem a memorização, favorecendo o desenvolvimento do pensamento histórico, como destaca Bittencourt (2018).

Entre as habilidades com dificuldades recorrentes nas diferentes escolas, destacaram-se EF08HI16PE, EF09GE06PE e EF06GE09APE, indicando a necessidade de ações articuladas de recomposição das aprendizagens. Por outro lado, EF06HI09PE, EF06HI13PE, EF08HI05PE e EF09GE11PE apresentaram resultados satisfatórios em diversas unidades, constituindo referências para o compartilhamento de práticas pedagógicas exitosas, conforme defendem Fullan e Hargreaves (2000). Nessa perspectiva, Luckesi (2011) ressalta que a avaliação deve orientar decisões pedagógicas, ultrapassando sua função classificatória. Assim, os resultados da Prova Conectando 2025 constituem subsídios para o planejamento de intervenções, a utilização dos Mapas de Foco, a recomposição das aprendizagens e a formação continuada dos professores, considerando as necessidades específicas de cada escola.

Conclui-se que a avaliação diagnóstica, além de identificar avanços e dificuldades, representa um instrumento estratégico para o fortalecimento das práticas educativas e das políticas públicas voltadas à melhoria da qualidade do ensino e à garantia do direito à aprendizagem na Rede Municipal de Carnaíba-PE.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos resultados da Prova Conectando 2025 evidenciou a importância da avaliação diagnóstica como instrumento de acompanhamento das aprendizagens e de fortalecimento das políticas públicas educacionais da Rede Municipal de Ensino de Carnaíba-PE. Os dados demonstraram elevada participação dos estudantes e permitiram identificar avanços e dificuldades no desenvolvimento das habilidades de História e Geografia, revelando particularidades entre as unidades escolares e desafios comuns à rede de ensino.

Os resultados apontaram melhor desempenho em habilidades relacionadas à interpretação de contextos históricos, transformações sociais e dinâmicas populacionais, enquanto conteúdos que exigem maior abstração, raciocínio espaço-temporal e compreensão de processos políticos e econômicos apresentaram dificuldades recorrentes. Essas evidências reforçam a necessidade de estratégias pedagógicas contextualizadas, capazes de aproximar os conhecimentos escolares das experiências dos estudantes e favorecer o desenvolvimento do pensamento histórico e geográfico.

Nesse sentido, a pesquisa destaca a relevância da utilização dos resultados das avaliações diagnósticas para orientar o planejamento pedagógico, a recomposição das aprendizagens e a formação continuada dos professores. A identificação das habilidades com menores índices de aproveitamento possibilita o desenvolvimento de intervenções mais direcionadas, considerando as especificidades de cada escola e as necessidades de aprendizagem dos estudantes.

Além das contribuições para a gestão educacional, o estudo oferece subsídios para reflexões no campo científico sobre a relação entre avaliação diagnóstica, práticas pedagógicas e qualidade da educação pública. Ressalta-se, entretanto, que os resultados representam um diagnóstico específico, sendo necessário considerar outros fatores que influenciam o processo de ensino e aprendizagem. Dessa forma, recomenda-se a realização de novas pesquisas que acompanhem a evolução do desempenho dos estudantes e investiguem os impactos das intervenções pedagógicas desenvolvidas a partir dos resultados das avaliações.

Conclui-se, portanto, que a Prova Conectando ultrapassa a função de mensurar o desempenho escolar, constituindo-se como instrumento de diagnóstico, reflexão e tomada de decisões pedagógicas. Sua utilização sistemática pode contribuir para o fortalecimento de uma cultura avaliativa comprometida com a equidade, a melhoria contínua do ensino e a garantia do direito à aprendizagem dos estudantes da Rede Municipal de Ensino de Carnaíba-PE.

**Palavras-chave:** Avaliação da aprendizagem; Ciências Humanas; Política Pública Educacional; Ensino Fundamental; Carnaíba-PE.

## REFERÊNCIAS

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. *Ensino de História: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2018.

CAVALCANTI, Lana de Souza. *Geografia, Escola e Construção de Conhecimentos*. Campinas: Papirus, 2019.

DIAS, Eduardo. **A avaliação de aprendizagem na área de ciências humanas e sociais aplicadas : Desafios e perspectivas** / Eduardo Dias. - 2025.

FULLAN, Michael; HARGREAVES, Andy. *A Escola como Organização Aprendente*. Porto Alegre: Artmed, 2000.

FERREIRA, C. S.; SANTOS, E. N. dos. Políticas públicas educacionais: apontamentos sobre o direito social da qualidade na educação. Revista Labor, Fortaleza, v. 1, n. 11, p. 143-155, 2014. Disponível em: Revista Labor. Acesso em: 1 jul. 2026

INSTITUTO REÚNA; ITAÚ SOCIAL. **Mapas de Foco nas Redes**: Guia para 2021 e 2022. Rio de Janeiro: Instituto Reúna, 2021. Disponível em: https://biblioteca.institutoreuna.org.br/Reuna_Mapas_de_Focos_nas_Redes_Guia_2021_2022.pdf. Acesso em: [inserir data de acesso]. [1, 2]

LUCKESI, C. C. Prática escolar: do erro como fonte de castigo ao erro como fonte de virtude. **Série Ideias**, n. 18. São Paulo: Fundação para o Desenvolvimento da Educação,1990. Disponível em: http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_08_p133-140_c.pdf.

LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da Aprendizagem Escolar*. São Paulo: Cortez, 2011.

OLIVEIRA, Adão Francisco de. Políticas públicas educacionais: conceito e contextualização numa perspectiva didática. In: OLIVEIRA, Adão Francisco de. Fronteiras da educação: tecnologias e políticas. Goiânia-Goiás: PUC Goiás, 2010.

VYGOTSKY, Lev S. *A Formação Social da Mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.